

CLIPPING IMPRESSO

04/09/2019



INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. AÇÕES TJMA.....	1 - 3
1.2. ESMAM.....	4
1.3. EVENTOS.....	5
2. JORNAL PEQUENO	
2.1. AÇÕES TJMA.....	6

TJMA abre treinamento para implantar Selo Eletrônico

O cidadão poderá constatar no selo todas as informações sobre aquele ato, o valor que ele vai pagar, com transparência e segurança do Judiciário

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Joaquim Figueiredo, abriu oficialmente, ontem, 3, o treinamento para implantação do Selo de Fiscalização Eletrônico nas serventias extrajudiciais do Maranhão.

“Hoje é um dia ímpar para o Poder Judiciário que, com a implantação do Selo de Fiscalização Eletrônico cumpre uma das prioridades da nossa gestão, mostrando o compromisso com a transparência, segurança e a modernização dos serviços nas serventias extrajudiciais do Maranhão”, frisou.

O evento aconteceu no auditório do Centro Administrativo, com a presença dos desembargadores Lourival Serejo (vice-presidente do TJMA), Vicente de Castro (presidente do Conselho do FERJ), Jamil Ge-deon, dos juízes Cristiano Simas (auxiliar da presidência) e Jaqueline Caracas (auxiliar da corregedoria geral da Justiça), Mário Lobão (diretor-geral do Tribunal) e Celerita Dinorah Carvalho (diretora do FERJ).

Treinamento

A etapa de treinamento geral será realizada no período de 3 a 6 de setembro de 2019. O curso será ministrado pelos técnicos das áreas de fiscalização e assessoria técnica do TJMA, juntamente à equipe da empresa especializada Anoreg/AM. Durante o treinamento, será apresentada a versão do Selo

de Fiscalização Eletrônico mediante aulas práticas, disponibilização de um kit com videoaulas e legislações específicas, bem como apresentação do cronograma específico de instalação e recolhimento dos selos físicos in loco.

O novo selo utilizará o Sistema de Arquitetura Unificada para Informações Notariais e Registrais (Saiun), que permite aos tribunais a efetiva fiscalização eletrônica dos serviços extrajudiciais prestados pelos delegatários e por suas centrais de informações e certidões.

O sistema fornecerá ao Poder Judiciário informação em tempo real sobre os atos praticados por notários e registradores, com transmissão automática dos dados para o Tribunal de Justiça, sem ingerência humana. O acesso às informações do selo eletrônico poderá ser feita por QR Code ou no Portal do Judiciário do Maranhão (www.tjma.jus.br), na sessão "serviços ao cidadão", no item "selos de fiscalização".

O desembargador Vicente de Castro, presidente do Conselho do Fundo Especial de Modernização e Reaparelhamento do Judiciário (FERJ), falou da importância do Selo de Fiscalização Eletrônico, que, segundo ele, representa uma avanço, tanto do ponto de vista da segurança, como da transparência e celeridade.

A implantação do selo eletrô-

nico - coordenada pelo Fundo Especial de Modernização e Reaparelhamento do Judiciário (FERJ) – atende às metas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para os serviços extrajudiciais de todo o Brasil.

Transparência

Para a diretora do FERJ, Celerita Dinorah Carvalho, além da segurança jurídica, a maior importância do selo eletrônico é a transparência. “No selo eletrônico, o cidadão poderá ver todas as informações sobre aquele ato, o valor que ele vai pagar, o valor recolhido para o Judiciário. Essa transparência é o resultado que o TJMA está dando à população sobre o nosso serviço”, ressaltou.

O presidente da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Maranhão, Devanir Garcia afirmou que “hoje vivemos um dia histórico para os serviços notariais e registrais em nosso Estado. A implantação do Selo Eletrônico é algo que a classe vem pleiteando há alguns anos e que hoje se torna realidade”.

O presidente da Associação dos Titulares de Cartórios do Maranhão, Thiago Aires Estrela, disse “que a comunicação entre as serventias extrajudiciais e o Poder Judiciário andam numa linha coesa, sendo o Selo de Fiscalização Eletrônico um resultado deste entrosamento institucional”. ●

Divulgação



O presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo, fala sobre a modernização dos serviços



Selo eletrônico

O Tribunal de Justiça do Maranhão promove, até 6 de setembro, treinamento geral para titulares de 283 cartórios do Maranhão, para a implantação do selo eletrônico. A atividade acontece no Centro Administrativo do TJMA, na Rua do Egito. A implantação é coordenada pelo Fundo Especial de Modernização e Reparcelamento do Judiciário e atende às metas do Conselho Nacional de Justiça.

Selo eletrônico 2

O curso é realizado por especialistas da Associação dos Notários e Registradores do Estado do Amazonas e por assessores do TJ do Maranhão. O novo selo utiliza o sistema de arquitetura unificada para informações notariais e registrais. O sistema fornecerá informações ao Judiciário em tempo real sobre os atos praticados por notários e registradores, com transmissão automática dos dados, sem ingerência humana.

PALESTRA **ABERTO AO PÚBLICO**

AMERICANIZAÇÃO À BRASILEIRA: UM DESAFIO À CONSTITUIÇÃO E AO PROCESSO PENAL



Prof. Jacinto Nelson
de Miranda Coutinho

6/9
às 10h

Auditório
Madalena Serejo
(Fórum de
São Luís)

Com
CERTIFICAÇÃO
Inscrição
no LOCAL

Realização:



Apoio:



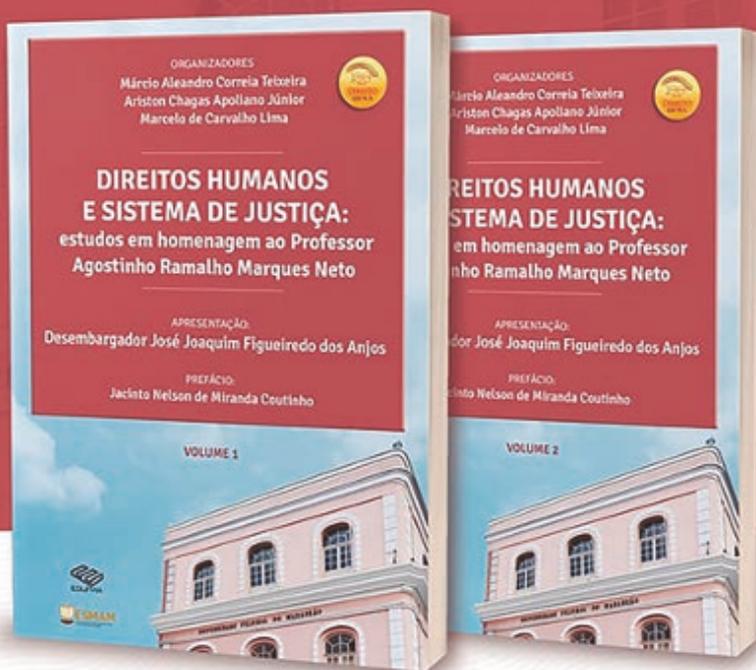
CONVITE

Convidamos para o lançamento da obra coletiva:

DIREITOS HUMANOS E SISTEMA DE JUSTIÇA: estudos em homenagem ao Professor Agostinho Ramalho Marques Neto.

Parceria entre o Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (TJMA) e a Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

- **Data:** 06 de setembro de 2019.
- **Local:** Palácio Cristo Rei.
- **Endereço:** Praça Gonçalves Dias, Centro, São Luís - MA.
- **Horário:** 19h.



Rapidinhas

- O TJMA promove, de 3 a 6 de setembro, das 9h às 12h, treinamento geral para titulares de 283 cartórios do Maranhão, para a implantação do selo eletrônico. A atividade acontece no Centro Administrativo do TJMA, na rua do Egito, em São Luís.
- A implantação é coordenada pelo Fundo Especial de Modernização e Reparelhamento do Judiciário

e atende às metas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

- O novo selo utiliza o sistema de arquitetura unificada para informações notariais e registrais (SAIUN). O sistema fornecerá informações ao Judiciário em tempo real sobre os atos praticados por notários e registradores, com transmissão automática dos dados, sem ingerência humana.
